Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Empreendedorismo: Transformando Conhecimento de Enfermagem em Negócio

Relatoria: Alda Souza Figueredo
Cleide Straub da Silva Bicalho
Autores: Karla Crozeta Figueiredo
Thaiane Almeida Silva Pol

Modalidade: Pôster
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Empreendedorismo é definido como a realização de algo novo, a partir da identificação de necessidades não atendidas. A Enfermagem desenvolve o Endo-Empreendedorismo em sua prática diária, pois inova e participa da criação de novos modelos de negócio, tecnologias e serviços assistenciais, contribuindo com o crescimento da Organização em que atua. Ao longo da carreira, o profissional acumula experiência e desenvolve competências, o que permite transformar conhecimento em negócio. Nas diversas áreas de atuação do enfermeiro, há oportunidade para empreender. Material e Método: Relato de experiência acerca das etapas desenvolvidas na criação do Escritório de Consultoria em Gestão de Saúde, idealizado por Enfermeira com expertise na área. Resultados e Discussões: A prática na Gestão de Saúde, com experiências exitosas neste campo, associada à formação especializada levaram a enfermeira a identificar seus potenciais, despertando seu espírito empreendedor. O nascimento do negócio seguiu passos planejados, que incluiu a imersão no desenvolvimento da sua capacidade empresarial e gestão do empreendimento. Foi imprescindível o autoconhecimento, estabelecimento de metas, entendimento das oportunidades e fortalecimento da sua rede de contatos. A criação de um negócio levou ao investimento em curso de imersão em empreendedorismo reconhecido pela ONU, que preparou a Enfermeira para utilizar ferramentas como o Design Thinking, cujo método propõe etapas para a criação do empreendimento. Também se utilizou o Quadro Modelo De Negócio, que de forma simples e com visão sistêmica, esquematizou a proposta de valor, o perfil do cliente, canais de comunicação, atividades, parceiros, custos e estruturas, bem como os resultados esperados. Ao lançar o produto no Mercado, observou-se a aceitação, e gradativamente a Enfermeira foi desenvolvendo um portfólio a partir das demandas apresentadas. Conclusão: Verifica-se que o Enfermeiro tem potencialidades para o empreendedorismo, e que seu conhecimento acumulado na trajetória profissional pode e deve ser transformado em solução para as Organizações de Saúde. No atual cenário de mudança na enfermagem, o empreendedorismo é a oportunidade de ampliar os espaços a estes profissionais, e esta iniciativa transforma desafios em conquistas, inspirando as novas gerações de enfermeiros.